



# **SENADO FEDERAL**

## **PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO**

### **Nº 20, DE 2007**

*Denomina “Campus Universitário Senador Lauro Campos” a sede da Universidade do Legislativo Brasileiro — UNILEGIS, em Brasília, Distrito Federal.*

O SENADO FEDERAL resolve:

**Art. 1º** Fica denominado “Campus Universitário Senador Lauro Campos” a sede da Universidade do Legislativo Brasileiro — UNILEGIS, localizada em Brasília, Distrito Federal.

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

#### **JUSTIFICAÇÃO**

O Projeto de Resolução, que ora submeto à consideração das senhoras e senhores Senadores, visa render uma justa homenagem ao Senador Lauro Campos, que nos deixou em dezembro de 2003, quando concluía seu mandato, e cuja figura ímpar tanto abrilhantou esta Casa.

A Senadora Heloísa Helena apresentou, naquele mesmo ano, proposição de igual teor, mas, em que pese ter havido manifestações favoráveis de ambos os relatores designados, infelizmente, a matéria não chegou a ser apreciada em tempo hábil,

tendo sido arquivada no final da 52ª Legislatura, nos termos do art. 332 do Regimento Interno e do Ato nº 97, de 2002, do Presidente do Senado Federal.

Se apenas três universidades brasileiras tiveram a oportunidade de ver seu quadro docente adjetivado pela presença do ilustre professor Lauro Campos, o País inteiro se enriqueceu com as verdadeiras aulas que o Senador proferia da tribuna desta Casa. Bastava ouvi-lo para sabermos que estávamos diante de uma pessoa cujo brilho era de primeira grandeza. Escreveu ele uma vez, mesclando em sua fala naturalidade mineira e profundidade intelectual: “conheci as três idades da vida e as quatro estações em que se desdobram e mutam, a cada ano, as belezas do mundo. Sorri em todas elas; em todas choro as lágrimas de minha consciência fundida no caminho da solidariedade com os explorados – trabalhadores e aposentados -, com os excluídos – crianças, mulheres, deficientes e desempregados -, com os idosos e os marginalizados [...]”.

Possuidor de um currículo respeitável ministrou vários cursos na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, entre 1954 e 1957. Em 1963, dentre outras disciplinas, lecionava História do Pensamento Econômico na Universidade Federal de Goiás. Proferiu aulas, como visitante, na Universidade de Sussex, na Inglaterra, em 1976. Integrou o Departamento de Economia da Universidade de Brasília, entre 1966 a 1991, tendo passado em 1971 ao corpo docente do Curso de Mestrado. Na atividade parlamentar não foi diferente, encaminhou

muitos projetos, todos em favor do trabalhador, do cidadão comum; contudo, mesmo durante o exercício de seu mandato, nunca deixou de ser o professor Lauro.

Dedicava-se à leitura com voracidade e apaziguava seu inconformismo com a cumplicidade das palavras. Em Paracatu (MG), foi eleito membro da Academia de Letras do Noroeste de Minas. A Jovem Câmara Legislativa do Distrito Federal reconheceu-lhe o mérito e, em 2002, distinguiu-o com o título de Cidadão Honorário de Brasília

Além dos contundentes discursos e artigos, sempre de cunho econômico-filosófico, legou-nos duas obras importantes: “A crise da ideologia keynesiana” (publicado pela Editora Campus, em 1980) e “A crise completa: a economia política do não” (publicado pela Editorial Boitempo, em 2001).

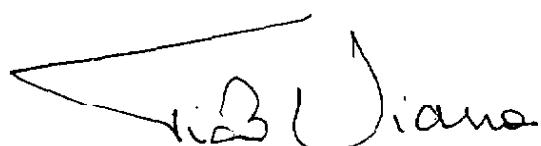
Íntegro, ético, coerente, firme em suas convicções e de espírito irreverente, no seu belíssimo texto *Paracatu Imortal*, admitia-se “um ser dual, cindido por ambigüidades, por dúvidas e pelas incertezas que compunham as bases de seus frágeis e humanos alicerces [...]. E prosseguindo dizia “aprendi que aprender é conscientizar-se e [...] que o prazer do aprendizado se mescla com a dureza de uma realidade social triste e desesperada que se incorpora e constrói a consciência do mundo e da vida”. Passando à prática, traduzia suas inquietações em audácia e coragem. Foi assim que o Acre, Estado que represento com tanta alegria e orgulho, viu-se beneficiário de uma emenda orçamentária de sua autoria que alocava recursos para que o Governo de Jorge Viana pudesse

realizar mais um dos sonhos dos acreanos: a construção, em Rio Branco, do primeiro Hospital do Idoso da Região Norte — inaugurado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na manhã do dia 06 de abril de 2004.

Senador Lauro Campos, com a liberdade e o destemor de professor nato deu-nos, de fato, incontestáveis lições, capazes de inspirar alunos de todos os tempos.

Considero que os atributos arrolados são suficientes para justificar essa iniciativa, no sentido de darmos o nome de Senador Lauro Campos ao Campus da Universidade do Legislativo Brasileiro (UNILEGIS). Ademais, estou certo que essa justa homenagem irá engrandecer o Senado Federal e a história da cidade de Brasília. Espero, pois, contar com a colaboração dos nobres parlamentares para sua aprovação.

Sala das Sessões, em 17 de abril de 2007.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Tião Viana". The signature is fluid and cursive, with "Tião" on the left and "Viana" on the right, connected by a flourish.

**Senador Tião Viana**  
PT/AC

(Às Comissões de Educação; e Diretora)

Publicado no **Diário do Senado Federal**, de 18/04/2007